

## COMUNICADO 1/26



### ACT ALTICE Portugal/MEO 2026

No passado dia 15 de Janeiro iniciaram-se as negociações para a revisão do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT) das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO.

Nesta primeira reunião as empresas responderam às propostas apresentadas, em 6 de Novembro de 2025, pela esmagadora maioria dos Sindicatos, 8 das 9 associações sindicais com actividade no Grupo ALTICE Portugal / MEO, apresentando a sua contraproposta.

A posição das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO resume-se a alterações de três itens essenciais:

1. Actualizações dos vencimentos base de cada trabalhador com um acréscimo de 1,8%, com data de efeitos a 1 de Julho de 2026;
2. Actualização do subsídio de refeição com um acréscimo de 0,20€, com efeitos a 1 de Julho de 2026;
3. Garantir em 2026 um conjunto de 80 movimentos de evolução profissional, não escrutináveis, dizemos nós.

Perante estas posições das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO, importa analisar as implicações para os trabalhadores abrangidos.

Os trabalhadores do Grupo ALTICE Portugal / MEO são vítimas de discriminação salarial, em comparação com centenas de milhares de outros trabalhadores em Portugal.

Vamos começar por ver para análise o seguinte quadro:

Aumentos salariais dos trabalhadores da Função Pública e das Empresas Públicas		
Ano	Aumentos salariais	Data efeitos
2021	actualização geral de 0,9%	1 de Janeiro
2022	mínimo 52,00€	1 de Janeiro
2023	52,11€ até 2.612,03€, superior 2% + 1% em Maio	1 de Janeiro
2024	52,63€ até 1.754,00€, superior 3%	1 de Janeiro
2025	56,58€ até 2.630,00€, superior 2,15%	1 de Janeiro
2026	56,58€ ou 2,15% (o que for maior)	1 de Janeiro
2027	60,52€ até 2.600,00€, superior 2,3%	1 de Janeiro
2028	60,52€ até 2.600,00€, superior 2,3%	1 de Janeiro
2029	60,52€ até 2.600,00€, superior 2,3%	1 de Janeiro
<b>2022 a 2026</b>	<b>5 anos - aumento mínimo por trabalhador foi de 269,90€</b>	<b>1 de Janeiro</b>
<b>2022 a 2029</b>	<b>8 anos - aumento mínimo por trabalhador será de 451,46€</b>	<b>1 de Janeiro</b>

Vejamos agora o quadro seguinte de trabalhadores do mesmo sector, o das comunicações, no caso, do subsector dos correios:

Aumentos salariais dos trabalhadores dos CTT e da CTT - EXPRESSO			
2021	CTT - média 10€	CTT Expresso - 25,00€	1 de Janeiro
2022	CTT - 7,50€ (acto de gestão)	CTT Expresso - 22,50€	1 de Janeiro
2023	CTT - de 56,50€ a 46,50€	CTT Expresso - 60,00€	1 de Janeiro
2024	CTT - 60,00€	CTT Expresso - 66,00€	1 de Janeiro
2025	CTT - 32,50€	CTT Expresso - 37,50€	1 de Janeiro
<b>2021 a 2025</b>	<b>CTT - de 166,50€ a 156,50€</b>	<b>CTT Expresso - 211,00€</b>	<b>em 5 anos</b>

A MEO, nos últimos anos diversificou a sua actividade, potenciou a oferta de novos produtos ao mercado, e também está no sector da energia, com a MEO Energia.

Então vejamos os acréscimos das remunerações auferidas pelos trabalhadores de empresas análogas:

	EDP	REN	PETROGAL (GALP)
2021	0,5%	0,5%, mínimo 16€	1,3%
2022	1,5%	1,3%, mínimo 30€	2,0%
2023	5,1%	3,5%, mínimo 120€	5%, mínimo 105€
2024	3%, mínimo 60€	4,3%, mínimo 95€	4,5%, mínimo 100€
2025	2,3%, mínimo 40€	3,2%, mínimo 60€	3%, mínimo 75€

Mínimo 13%

Mínimo 321€

Mínimo 16,7%

E os trabalhadores das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO?

A resposta está no quadro a seguir apresentado:

Acréscimos salariais ALTICE Portugal				
Anos	Valor	Data Efeitos	Trabalhadores	N.º BTE
2016	€ 15 até € 725	1 de Agosto	9515	41
2017				
2018	1% (média)	1 de Julho	8634	29
2019				
2020				
2021	0,00 €		7514	5
2022	15,00 €	1 de Janeiro	4754 (1/2 de 2016)	4
2023	2,6% (média)	1 de Janeiro	4773	13
2024	1,6% - Mínimo 40€	1 de Janeiro	6136	13
2025	0,00 €			

Desde já podem ser retiradas algumas simples conclusões, que a nosso ver se traduzem em:

- a) **Em dois anos** os trabalhadores em Funções Públicas, das Empresas Públicas, dos CTT, da CTT-Expresso, da EDP, da REN, e da GALP, **usufruíram de aumentos salariais, nos seus vencimentos**

**base, em muito superiores** aos dos trabalhadores das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO **em 10 anos;**

- b) Em 10 anos os trabalhadores das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO apenas tiveram aumentos em 5 deles;
- c) O empobrecimento dos trabalhadores das empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO é galopante, sem capacidade de qualquer recuperação, caso as empresas continuem a actuar, sem responsabilidade social, como até aqui.

Pergunta-se, e as empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO têm obtido resultados que justifiquem esta degradação salarial?

A resposta está nos três quadros seguintes, e que genericamente se traduz no seguinte: as empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO têm todas as condições para valorizarem salarialmente todos os seus trabalhadores com dignidade.

Então vejamos:

Período	Receita em M€						
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>1.º Trimestre</b>	509	522,3	549,1	612,5	699	704	697
<b>2.º Trimestre</b>	522	499,5	550,7	641,8	718	705	695
<b>3.º Trimestre</b>	536	541,1	589,4	680,4	742	704	682
<b>4.º Trimestre</b>	553	558,3	624,4	695	747	662	
<b>Anual</b>	2120	2121,2	2313,6	2629,7	2906	2775	2074

	<b>EBITDA em M€</b> = resultados(lucros) antes de impostos + gastos financeiros líquidos (juros da dívida) + amortizações + depreciações						
Período	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>1.º Trimestre</b>	206	210,2	204,3	222	245	259	244
<b>2.º Trimestre</b>	213	201,2	213	232,3	254	252	244
<b>3.º Trimestre</b>	216	216,9	221,8	233,6	281	258	229
<b>4.º Trimestre</b>	197	205,3	214	218	258	225	
<b>Anual</b>	<b>832</b>	<b>833,6</b>	<b>853,1</b>	<b>905,9</b>	<b>1038</b>	<b>994</b>	<b>717</b>
	<b>Investimento (CAPEX) em M€</b>						
Período	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>1.º Trimestre</b>	100	104,3	111,3	102,9	111	99	100
<b>2.º Trimestre</b>	97	113,9	117,1	122,3	120	95	97
<b>3.º Trimestre</b>	99	120,2	109,7	114,4	110	100	95
<b>4.º Trimestre</b>	140	127,3	148,6	143	147	128	
<b>Anual</b>	<b>436</b>	<b>465,7</b>	<b>486,7</b>	<b>482,6</b>	<b>488</b>	<b>422</b>	<b>292</b>

*Fonte: Comunicados de Imprensa da ALTICE Portugal/MEO*

Por fim, a pergunta resumo de tudo o que aqui se escreve e apresenta: estarão as empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO dispostas a inverter o caminho de menosprezo dos seus trabalhadores, respondendo a contento às reivindicações dos Sindicatos, que num espírito de diálogo e concertação estão de boa-fé sentados à mesa das negociações?

Espera e deseja o SICOMP que a resposta só possa ser uma: SIM.

É com um sentimento de ser possível alcançar a dignificação do trabalho nas empresas do Grupo ALTICE Portugal / MEO que partimos para a 2.<sup>a</sup> reunião de revisão do ACT, agendada para o próximo dia 27 de Janeiro.

Lisboa, 20 de Janeiro de 2026.

**POR AUMENTOS JUSTOS**

**PELA REPOSIÇÃO DO PODER DE COMPRA PERDIDO**